

ALFABETIZANDO COM GÊNEROS TEXTUAIS

GÊNERO TEXTUAL: POEMA

OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO

Vinicius de Moraes

<p>O OPERÁRIO...</p> <p>ERA ELE QUE ERGUIA CASAS ONDE ANTES SÓ HAVIA CHÃO. COMO UM PÁSSARO SEM ASAS ELE SUBIA COM AS CASAS QUE LHE BROTAVAM DA MÃO. MAS TUDO DESCONHECIA DE SUA GRANDE MISSÃO: NÃO SABIA, POR EXEMPLO QUE A CASA DE UM HOMEM É UM TEMPLO UM TEMPLO SEM RELIGIÃO COMO TAMPOUCO SABIA QUE A CASA QUE ELE FAZIA SENDO A SUA LIBERDADE ERA A SUA ESCRAVIDÃO.</p>	<p>DE FATO, COMO PODIA UM OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO COMPREENDER POR QUE UM TIJOLO VALIA MAIS DO QUE UM PÃO? TIJOLOS ELE EMPILHAVA COM PÁ, CIMENTO E ESQUADRIA QUANTO AO PÃO, ELE O COMIA... MAS FOSSE COMER TIJOLO! E ASSIM O OPERÁRIO IA COM SUOR E COM CIMENTO ERGUENDO UMA CASA AQUI ADIANTE UM APARTAMENTO ALÉM UMA IGREJA, À FRENTE UM QUARTEL E UMA PRISÃO: PRISÃO DE QUE SOFRERIA NÃO FOSSE, EVENTUALMENTE UM OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO.</p>
---	---

- DIALOGANDO SOBRE O GÊNERO “POEMA” :

- Discutir com os alunos as características do gênero:

Professor(a):

Antes de iniciar esse trabalho, é importante que tanto você, quanto seus alunos, tenham bem claro o que é POEMA e o que é POESIA.

O poema é a arte de escrever em verso. Trata-se de uma estrutura textual formada por versos, estrofes e rimas (quando há), geralmente de pequena extensão.

A poesia é o próprio entusiasmo do seu criador (autor/poeta) que, inspirado pelos seus sentimentos, revela, no texto (poema), o belo, a fantasia, o sonho. Portanto, a poesia é o que há de elevado ou comovente nas pessoas ou nas coisas.

Transmite encanto, graça e atração. Ela está sempre presente no poeta e pode estar presente no leitor.

Simplificando: o **poema** é o texto concreto e a **poesia** é a essência que este texto exala (coisa que nem todo leitor sente).

O poema é o mais antigo texto que já existiu na história da humanidade, pois os textos escritos em forma de verso, com rimas e repetições, eram fáceis de serem memorizados. Portanto, mesmo os fatos históricos, na Antigüidade, eram chamados de poemas épicos e eram declamados em praça pública.

A poesia é forma de expressão literária que surgiu simultaneamente com a Música, a Dança e o Teatro, em época que remonta à Antiguidade histórica. Na própria fala - fruto da necessidade de comunicação entre elementos de uma comunidade primitiva - estão as raízes poéticas. O primeiro valor artístico destacável das narrativas primitivas foi o ritmo, a música da palavra já cantada ou simplesmente articulada. E até nas revoluções mais radicais das formas poéticas, o ritmo continua a ser o elemento-chave da expressão.

Explore as **características discursivas do gênero** com os seguintes questionamentos:

- Quem escreve (em geral) esse gênero?
- Com que propósito?
- Onde? Quando?
- Qual a temática explorada no texto que lemos?
- Quem escreveu esse poema? Você conhece esse autor?
- Quem lê esse gênero?
- Onde encontramos esse gênero?
- Que tipo de sentimento um leitor pode ter ao ler esse gênero?
- Que influência um leitor pode sofrer devido à leitura desse gênero?
- Em que condições esse gênero pode ser produzido e pode circular em nossa sociedade?
- Você gosta de ler textos desse gênero? Por quê?
- Você já escreveu algum texto desse gênero? Se já escreveu, traga na próxima aula para os colegas.

2- Explore, também, **a estrutura do gênero**, pedindo aos alunos que observem os seguintes elementos:

- estrutura
- versos
- estrofe
- título,
- tema,
- disposição das palavras no papel,
- ritmo
- rima
- jogo de palavras,
- conotações.

2.1 Em relação a estrutura desse gênero responda:

- a) Quantas estrofes ele tem?
- b) Quantos versos?
- c) Qual é o tema?
- d) Qual o título?
- e) tem rimas? Quais? Copie-as aqui.
- f) Tem expressões que fogem do padrão do dicionário? Quais?

Ex.: *COMO UM PÁSSARO SEM ASAS*
ELE SUBIA COM AS CASAS
QUE LHE BROTA VAM DA MÃO.

Conversa com o (a) professor(a)

Professor(a):

Aproveite, este momento, para mostrar aos alunos a estrutura da poema, destacando, com eles, as **características do gênero**, diferente do texto em prosa. Lembre-os que um poema é composto de:

Verso: cada uma das linhas constitutivas de um poema; a unidade rítmica do poema.

Estrofe: cada agrupamento de versos que constitui o poema.

Ritmo: refere-se à musicalidade que compõe o poema, pela repetição de fonemas.

Rima: Repetição de um som no final de dois ou mais versos.

Explore, então, as etapas da leitura:

DECODIFICAÇÃO:

1. SOBRE O QUE FALA ESSE POEMA?

2. O QUE ESSE OPERÁRIO FAZIA?

3. DE ACORDO COM A IDEIA DO POETA O QUE É A CASA DE UM HOMEM?

4. PARA O POETA QUAL ERA A DIFERENÇA DO TIJOLO COM O PÃO?

5. O QUE MAIS ELE CONSTRUIA ALÉM DE CASAS?

INTERPRETAÇÃO:

1. O POETA COMPARA O OPERÁRIO COMO “UM PÁSSARO SEM ASAS”. POR QUE O OPERÁRIO PODE SER COMPREENDIDO COMO UM PÁSSARO SEM ASAS?

2. EM QUE VERSOS DO POEMA, O POETA FALA DA CRIATIVIDADE DO OPERÁRIO? COPIE-OS AQUI.

3. POR QUE A CASA QUE ELE FAZIA ERA A SUA LIBERDADE E TAMBÉM A SUA PRISÃO?

4. QUAL A DIFERENÇA DO TIJOLO E DO PÃO?

5. O QUE O TIJOLO E O PÃO TINHAM EM COMUM?

CONFRONTAÇÃO:

1. O POETA DIZ QUE O TRABALHO É LIBERDADE E ESCRAVIDÃO. PENSANDO NO SEU TRABALHO, EM QUE MOMENTOS ELE SIGNIFICA ESSAS DUAS COISAS? ESCREVA AQUI.

2. O POEMA FALA DO OPERÁRIO. QUE OUTRAS PROFISSÕES SÃO SEMELHANTES A DO OPERÁRIO EM NOSSA SOCIEDADE?

3. O POETA DIZ QUE “O OPERÁRIO TUDO DESCONHECIA DE SUA GRANDE MISSÃO” . O QUE NÓS DESCONHECEMOS, MUITAS VEZES DE NOSSO TRABALHO?

Professor: Lembrar aos alunos que, muitas vezes desconhecemos nosso poder de união, a força que

temos como classe trabalhadora. Se parássemos, por exemplo de pagar os impostos, a classe alta não se sustentaria, se negássemos nosso trabalho, se consumíssemos o mínimo possível...

- Todas essas questões são propostas de desenvolvimento da escrita espontânea por parte do aluno (a). Algumas podem ser selecionadas para a produção de uma resposta coletiva que poderá ser registrada no caderno pelos alunos.

- Em todas as atividades encaminhadas, lidas ou textos produzidos deve-se explorar as letras, sílabas e palavras já trabalhadas e, outras, que estão sendo iniciadas.

ANÁLISE LINGUÍSTICA

TRABALHO COM AS UNIDADES MENORES

1. VAMOS LER A PALAVRA “OPERÁRIO”.

- QUANTAS LETRAS TÊM ESSA PALAVRA?

- COM QUAL LETRA INICIA?

- QUE OUTROS NOMES COMEÇAM COM ESSA LETRA?

- VAMOS ESCREVÊ-LA COMO PRONUNCIAMOS? **O / PE/ RÁ/RIO.**

Obs. Professor: aqui, por exemplo, pode ser explorada a letra “p”, ou outra que estiver no seu planejamento”.

- QUE OUTRAS PALAVRAS POSSUEM ESSA LETRA? VAMOS PESQUISAR? (RECORTAR DE JORNAIS E REVISTAS PALAVRAS QUE TENHAM A SÍLABA “PE”. (Fixar a construção da sílaba com o aluno, neste momento).

- LER ESSAS PALAVRAS E COLOCÁ-LAS EM UM MURAL, AO LADO DO RECORTE ESCREVÊ-LAS COM LETRA VISÍVEL PARA QUE TODOS OS ALUNOS POSSAM IDENTIFICAR.

- CONSTRUIR COM OS ALUNOS UMA BATERIA DE PALAVRAS COM AS SÍLABAS DESSA PALAVRA, OBSERVANDO OS NOMES, SOBRENOMES E OUTROS QUE TENHAM EM SALA DE AULA.

O	PE	RÁ	RIO

- VAMOS PESQUISAR NO DICIONÁRIO O QUE SIGNIFICA “OPERÁRIO”?

REGISTRAR:

--

- VOCÊ CONHECE PESSOAS QUE TRABALHAM COMO OPERÁRIO NAS GRANDES CIDADES?

- QUAIS AS DIFICULDADES QUE UM OPERÁRIO ENFRENTA?

PROFESSOR: Essa é mais uma possibilidade de levar o aluno a escrever espontaneamente. Em seguida você poderá reescrever com a ajuda de todos os textos produzidos, fixando letras e sílabas já estudadas e introduzindo outras letras.

- VAMOS PENSAR EM PALAVRAS QUE LEMBREM O TRABALHO DO OPERÁRIO? CADA ALUNO ESCREVERÁ, NA LOUSA, UMA PALAVRA.

Os alunos escrevem e o professor vai comparando a forma correta com a forma como o aluno escreveu, fazendo com que eles percebam a relação que se constrói entre as palavras e escrevam corretamente, valorizando sempre a tentativa de escrita do aluno.

EXPLORANDO A ORTOGRAFIA

-ALGUMAS LETRAS NA HORA DA ESCRITA NÃO SÃO PRONUNCIADAS, OU SEJA, SÃO NECESSÁRIAS À ESCRITA, MAS NÃO À PRONÚNCIA. VEJAMOS ALGUNS EXEMPLOS:

ERGUIA – NÃO PRONUNCIAMOS O U.

ONDE – NÃO PRONUNCIAMOS A LETRA “N”.

ANTES – NÃO PRONUNCIAMOS A LETRA “M”.

PÁSSAROS – EMBORA SE ESCREVA COM DOIS SS, PRONUNCIAMOS APENAS UM.

QUE – TAMBÉM NÃO PRONUNCIAMOS A LETRA “U”.

LHE – QUANDO AS LETRAS ‘LH’ ESTÃO JUNTAS, EMITIMOS UM ÚNICO SOM.

DESCONHECIA – EMITIMOS UM ÚNICO SOM AO PRONUNCIARMOS AS LETRAS “LH” JUNTAS.

HOMEM E TEMPLO – NÃO PRONUNCIAMOS A LETRA “M” DE “EM”, PORÉM PRECISAMOS DELA PARA ESCREVERMOS.

SENDO – TAMBÉM NÃO PRONUNCIAMOS A LETRA “N” EM ENDO

- VAMOS ANALISAR A ESTROFE SEGUINTE E SUBLINHARMOS NELA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, AS DEMAIS PALAVRAS QUE APRESENTAM DUAS LETRAS COM O SOM DE UMA, OU SEJA, OS DÍGRAFOS.

DE FATO, COMO PODIA
UM OPERÁRIO EM **CON**STRUÇÃO
COMPREENDER POR QUE **UM** TIJOLO
VALIA MAIS DO QUE UM PÃO?
TIJOLOS ELE **EM**PIL**H**AVA
COM PÁ, **CIM**ENTO E ESQUADRIA
QUANTO AO PÃO, ELE O COMIA...
MAS **FOS**SE COMER TIJOLO!
E **ASS**IM O OPERÁRIO IA
COM SUOR E **COM** CIMENTO
ERGU**EN**DO UMA CASA AQUI
ADI**AN**TE **UM** APART**AM**ENTO
AL**ÉM** UMA IGREJA, À **FR**ENTE
UM QUARTEL E UMA PRISÃO:
PRISÃO DE QUE SOFRERIA
NÃO **FOS**SE, **EV**ENTUAL**ME**NTE
UM OPERÁRIO EM **CON**STRUÇÃO.

PODEMOS DIVIDIR ESSAS PALAVRAS EM DOIS GRUPOS. COLOQUE-AS NA TABELA, NO LOCAL INDICADO.

AM, EM, EN, OM, ON, UM OBS. ESSAS PALAVRAS POSSUEM “DÍGRAFOS VOCÁLICOS”.	SS, LH – DÍGRAFO CONSONANTAL, POIS TEMOS DUAS CONSOANTES JUNTAS.

QUE NOMES EM NOSSA SALA DE AULA TAMBÉM APRESENTAM DÍGRAFOS? VAMOS PESQUISAR?

- COM O USO DO ALFABETO MÓVEL CONSTRUIR AS PALAVRAS (COM DÍGRAFO) ANALISADAS NO POEMA.

Professor: É importante que esses nomes estejam expostos na sala de aula para leitura diária. A sonorização, ou seja, o trabalho com o som da letra é muito importante nesse momento.

-Em relação aos dígrafos, citados anteriormente, é importante exercitar a sonorização, para que o aluno perceba que diante daquele som, por exemplo, não há acentuação, mas uma letra que não é pronunciada.

É importante:

1º-ATRIBUIR A CADA LETRA O SEU VALOR SONORO;

2º-SOMAR OS SONS PARA DESCOBRIR AS SÍLABAS QUE FORMAM AS PALAVRAS;

3º-VERIFICAR A SITUAÇÃO DA LETRA PARA SABER SE TEM REGRA ORTOGRÁFICA QUE POSSA MUDAR O SOM.

- DESTE POEMA, OUTRAS PALAVRAS PODEM SER UTILIZADAS PARA O TRABALHO COM AS UNIDADES MENORES.

EX.: TIJOLO: QUANTAS LETRAS TEMOS? -----
O QUE É UM TIJOLO? VAMOS DEFINIR E ESCREVER NO ESPAÇO SEGUINTE?

--

Professor: Se for necessário pesquisar no dicionário.

- A PALAVRA TIJOLO É COMPOSTA DE TRÊS SÍLABAS. VAMOS PRODUIR NOVAS PALAVRAS COM ESSAS SÍLABAS?

TI	JO	LO

Obs. AS PALAVRAS PODERÃO TER ESSA SÍLABA, NO INÍCIO, NO MEIO OU NO FIM. É IMPORTANTE **TRABALHAR BASTANTE A SONORIZAÇÃO DESSAS SÍLABAS.**

- VEJAMOS A FAMÍLIA SILÁBICA DA LETRA “T” E AS PALAVRAS QUE APRESENTAM ESSA LETRA NO POEMA.

TA	TE	TI	TO	TU
TAMPOUCO APARTAMENTO	TEMPLO FRENTE	TIJOLO	QUANTO APARTAMENTO CIMENTO	TUDO EVENTUALMENTE

- RECORTAR DE JORNAIS E REVISTAS PALAVRAS QUE TENHAM ESSA SÍLABA.

- **DITADO MUDO:** A PROFESSORA MOSTRA AOS ALUNOS PALAVRAS QUE TENHAM ESSAS SÍLABAS E OS ALUNOS ESCREVEM NO CADERNO. (OBS. PARA ESTA ATIVIDADE UTILIZAR-SE DE NOMES CONHECIDOS DOS ALUNOS – OBJETOS DE SALA DE AULA, NOMES DE COLEGAS, FAMILIARES, ENTRE OUTROS).

- NO DIA SEGUINTE, POR EXEMPLO, PODE-SE DAR CONTINUIDADE A ESSA ATIVIDADE COM UM BINGO COM AS PALAVRAS / LETRAS / SÍLABAS QUE FORAM EXPLORADAS.

AINDA SOBRE A ORTOGRAFIA

- Professor, com esse poema podemos explorar também os sons da letra “s”. Temos, no poema, as palavras CASA, ASA, PRISÃO.

- MOSTRAR ESSAS PALAVRAS AOS ALUNOS E FAZER COM QUE ELES PERCEBAM QUE QUANDO A LETRA “S” ESTÁ NO MEIO DE DUAS VOGAIS, NORMALMENTE ELA TEM O SOM DE /Z/.

- SE A PALAVRA “CASA” TEM A LETRA “S” COM SOM DE /Z/, AS DEMAIS PALAVRAS DERIVADAS DE CASA, TAMBÉM SERÃO ESCRITAS COM “S”, EMBORA APRESENTEM O SOM DE /Z/.

EXEMPLO: CASINHA, CASARÃO, CASADO, CASEBRE...

- SE A PALAVRA “REALIZAR”, POR EXEMPLO, SE ESCREVE COM “Z” NO MEIO DE DUAS VOGAIS, AS SUAS DERIVADAS TAMBÉM SERÃO ESCRITAS COM /Z/. EXEMPLO: REALIZADO, REALIZEI REALIZAMOS, REALIZOU-SE...

- APRESENTAR AOS ALUNOS OUTROS EXEMPLOS:

LETRA “S” COM SOM DE /Z/	LETRA “Z” EM MEIO ÀS VOGAIS
MESA	BELEZA
ISOLADO	DESLIZAR
TESOURA	REALIZAR
CAUSA	CRISTALIZAR
COISA / DEUSA / OUSADO	RAPAZITO

OBS. Analisar outros nomes que tenham na sala de aula que também apresentem a letra “S” com som de /Z/ em meio às vogais.

OUTRAS ATIVIDADES:

- SUBLINHAR NO POEMA, PRIMEIRA ESTROFE, TODAS AS VEZES QUE APARECE A PALAVRA “CASA” E REGISTRAR O NÚMERO DE VEZES AQUI: -----

- LOCALIZAR, NO POEMA, A PALAVRA “PRISÃO”.

- QUE OUTRAS PALAVRAS DERIVAM DA PALAVRA “PRISÃO”? VAMOS ESCREVÊ-LAS?

Obs. Fazer essa atividade coletivamente com a palavra que os alunos vão dizendo, enfatizando sempre a escrita com “z”.

- ANALISANDO A PALAVRA “PRISÃO”. AGORA, VAMOS TENTAR ESCREVER O QUE É UMA PRISÃO? (PESQUISAR NO DICIONÁRIO COM OS ALUNOS) E REGISTRAR NO CADERNO.

- O QUE SIGNIFICA PRISÃO PARA VOCÊ? QUE ATIVIDADES FAZEM COM QUE VOCÊ SE SINTA APRISIONADO MUITAS VEZES? ESCREVA AQUI.

Professor: Discuta com os alunos tudo o que nos torna aprisionado: o tempo que dispomos, a rotina do trabalho, as questões econômicas que nos impedem de fazermos o que gostaríamos, o horário, as nossas obrigações....

QUANTO Á PRODUÇÃO DE TEXTO E / OU ESCRITA ESPONTÂNEA

- Todas as tentativas de escrita espontânea dos alunos, devem ser trabalhadas em relação à reestruturação, algumas no individual, outras no coletivo, abordando não só as questões referentes à ortografia, mas a concordância, a pontuação e todas as demais necessidades que o texto apresentar para que se torne compreensível.

- O trabalho de reestruturação deve ser constante e diário em sala de aula.

Elaboração: Prof^a Margarete Ap^a Nath Braga
junho / 2009